



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 9 – Setembro 2018

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

É com muita alegria que vamos iniciar neste mês de setembro o novo Ano Pastoral 2018/2019 dedicado ao tema: “Vocação Batismal”.

As férias terminaram, agora há que iniciar este novo ano com muita alegria no desafio que se avizinha de trabalho e com muita dedicação.

A Catequese vai começar! A nossa Paróquia conta com todas as Crianças, Jovens e Pais para um bom ano!

Também neste mês iremos celebrar o dia da Exaltação da Santa Cruz, com tanto significado para a nossa Paróquia.

Um bom Ano Pastoral para todos!

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares

**A catequese vai
começar!**



17 a 23 de setembro

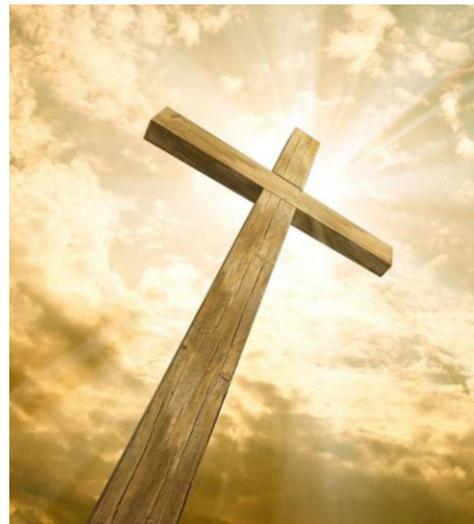
Exaltação da Santa Cruz: a cruz é a glória e a exaltação de Cristo

Foi na Cruz que Jesus Cristo ofereceu ao Pai o Seu Sacrifício, em expiação dos pecados de todos os homens. Por isso, é justo que veneremos o sinal e o instrumento da nossa libertação.

Objeto de desprezo e infâmia, até ao momento em que Jesus «obediente até à morte» nela foi suspenso, a Cruz tornou-se, desde então, motivo de glória, pólo de atração para todos os homens.

Ao celebrarmos a festa da Exaltação da Santa Cruz, nós queremos proclamar que é da cruz, «sinal do amor universal de Deus, fonte de toda a graça» (N.A., 4) que deriva toda a vida da Igreja. Queremos também manifestar o nosso desejo de colaborar com Cristo na salvação dos homens, aceitando a Cruz, que a carne e o mundo fizeram pesar sobre nós (G.S. 38).

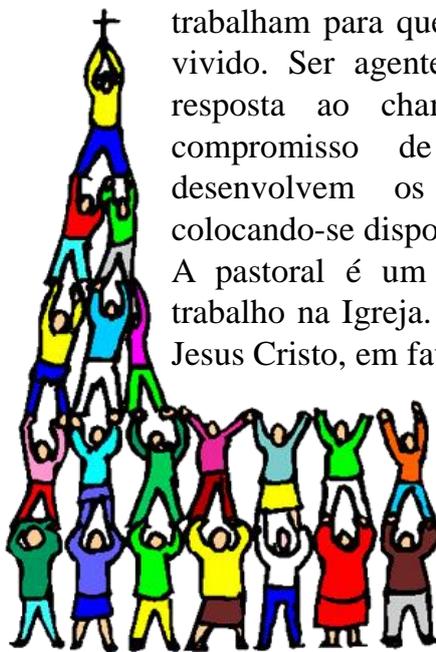
(continua na página seguinte)



Agentes de Pastoral: o que são?

Os agentes de pastoral são servidores de Cristo e trabalham para que o projeto de Deus seja conhecido e vivido. Ser agente de pastoral, é ter uma atitude de resposta ao chamamento de Deus, é assumir o compromisso de batizado. Através do serviço, desenvolvem os ensinamentos de Jesus Cristo, colocando-se disponíveis para a comunidade de fé.

A pastoral é um ministério, um serviço ou área de trabalho na Igreja. É um serviço fraterno feito em e por Jesus Cristo, em favor do próximo. Tem como propósito gerar a conversão da(s) pessoa(s) a Jesus Cristo, buscando despertar nela(s) uma vida nova, uma nova dimensão da sua humanidade com respeito ao reino de Deus, para que possa(m) alcançar e gozar a plenitude da vida.



Exaltação da Santa Cruz:

a cruz é a glória e a exaltação de Cristo

O dia da Exaltação da Santa Cruz celebra-se a 14 de setembro. A festa comemora a cruz como meio e símbolo de salvação, santidade e vitória sobre o pecado e a morte. Celebramos a festa da santa cruz, que dissipou as trevas e nos restituiu a luz e juntamente com o Crucificado somos elevados para o alto, para que, deixando a terra do pecado, alcancemos os bens celestes. Tão grande é o valor da cruz, que quem a possui, possui um tesouro. E chamo-A justamente tesouro, porque é na verdade, de nome e de facto, o mais precioso de todos os bens. Nela está a plenitude da nossa salvação e por ela regressamos à dignidade original.

Com efeito, sem a cruz, Cristo não teria sido crucificado. Sem a cruz, a Vida não teria sido cravada no madeiro. E se a Vida não tivesse sido crucificada, não teriam brotado do seu lado aquelas fontes de imortalidade, o sangue e a água, que purificam o mundo; não teria sido rasgada a sentença de condenação escrita pelo nosso pecado, não teríamos alcançado a liberdade, não poderíamos saborear o fruto da árvore da vida, não estaria aberto para nós o Paraíso. Sem a cruz, não teria sido vencida a morte, nem espoliado o inferno.

Verdadeiramente grande e preciosa realidade é a Santa Cruz! Grande, porque é a origem de bens inumeráveis, tanto mais excelentes quanto maior é o mérito que lhes advém dos milagres e dos sofrimentos de Cristo. Preciosa, porque a cruz é simultaneamente a condenação e o troféu de Deus: a condenação, porque nela sofreu a morte voluntariamente; e o troféu, porque nela foi mortalmente ferido o demónio, e com ele foi vencida a morte. E deste modo, destruídas as portas do inferno, a cruz converteu-se em fonte de salvação para todo o mundo.

A cruz é a glória de Cristo e a exaltação de Cristo. A cruz é o cálice precioso da paixão de Cristo, é a síntese de tudo quanto Ele sofreu por nós. Vamos adorar a Cruz de Nosso Senhor e n'ela derramar as nossas dores e angústias, na certeza de que Jesus não derramou o Seu Sangue em vão. Ele é o nosso Salvador, Ele é o Nosso Senhor!

(<http://www.liturgia.pt>)

Vale a pena pensar nisto...

O crucifixo é o símbolo universal da injustiça humana, ensina a paciência, a compreensão, a solidariedade para com todos que sofrem perseguições e violência. É o sinal mais laico que pode existir.

Cristo crucificado e ressuscitado é a nossa única e verdadeira esperança. Fortificados pela sua ajuda, também os seus discípulos se tornam homens e mulheres de esperança. Não de esperanças transitórias e fugazes, que depois deixam cansado e desiludido o coração humano, mas da verdadeira esperança, dom de Deus que, sustentada do alto, tende a conseguir o sumo Bem e está certa de o alcançar. Desta esperança, tem necessidade também o mundo de hoje.

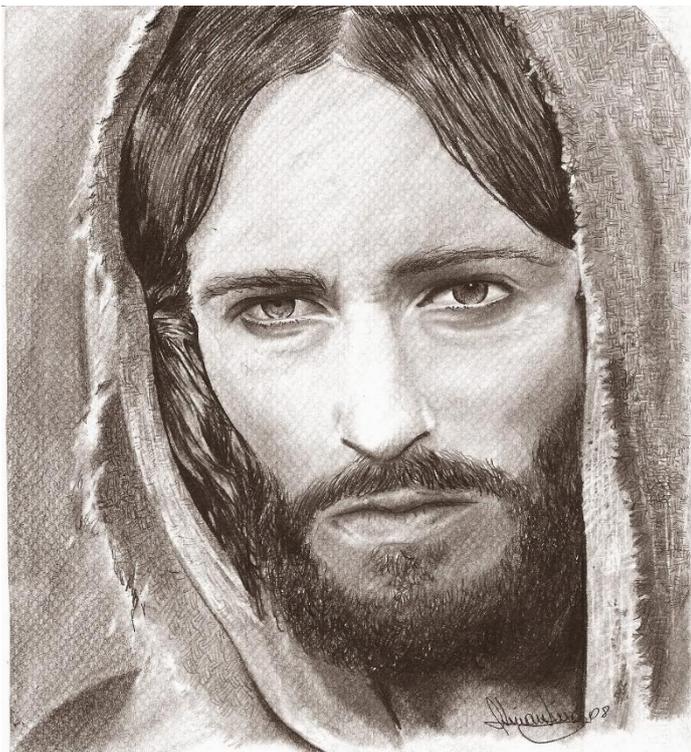
O Papa Francisco diz-nos: “a Cruz de Jesus é a nossa única e verdadeira esperança. Quando olhamos para a Cruz onde Jesus foi pregado, contemplamos o sinal do amor infinito de Deus para cada um de nós e a raiz da nossa salvação. Daquela Cruz vem a misericórdia do Pai que abraça o mundo inteiro.”

**Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos**



**porque pela vossa
Santa Cruz
remistes o mundo.**

Quem é JESUS CRISTO ? (PARTE III)



Os pobres receberam Jesus com alegria, os responsáveis da religião olharam-no com suspeita. Quem lhe tinha dado autoridade para falar? E que sabia ele destas coisas?

Há muito que o povo judeu esperava o Messias. Deve confessar-se que os textos da Bíblia relativos ao Messias eram bastante obscuros. Tinha sido a piedade popular que fabricara a imagem dum rei glorioso, enviado por Deus para libertar Israel do jugo dos inimigos e inaugurar na Terra o reino definitivo, na justiça e na paz.

O próprio João Baptista tinha uma conceção deste tipo: “Vendo que muitos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes: «Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera que está para vir? Produzi frutos de

conversão... e não vos iludais a vós mesmos, dizendo: temos por pai a Abraão!... O machado já está posto à raiz das árvores, e toda a árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo... Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu... Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem na mão a pá de joeirar; limpará a sua eira e recolherá o trigo no celeiro; quanto à palha, queimá-la-á num fogo inextinguível»” (Mat 3,7-12).

Mas Jesus manteve-se sempre à margem da política; afastou-se quando as multidões quiseram aclamá-lo rei e, por isso, nunca disse que era o Messias, a não ser ao grupo dos discípulos mais fiéis (Mat 16,13-20); não procurou alianças; não hostilizou o poder religioso, mas não se explicou perante ele. Partilhou a vida da gente simples, fez-se “em tudo igual a nós, exceto no pecado” (Heb 4,15).

À sua mensagem chama a Boa Nova, anuncia que vem instaurar o Reino de Deus (Mat 4,23, Luc 16,16). O Reino de Deus não correspondia minimamente às expectativas dos judeus, e continua a não ter paralelo com aquilo que no mundo significa “reinar”. Ignora o poder político, o poder das armas, o poder do dinheiro, o poder da sedução e da propaganda. Por outro lado, Jesus nunca o colocou apenas no além. “O Reino de Deus já está no meio de vós” (Luc 17, 20-21). O Reino de Deus começa (já começou) onde quer que os homens amem sinceramente, a Deus e ao próximo. É uma aventura sem fim, que culminará, de facto, na vida eterna.

<https://www.igrejacampogrande.pt>



*A cruz de Cristo
tornou-se uma fonte da qual
brotam rios de água viva”*

Salvifici Doloris - São João Paulo II

Agenda Paroquial

Setembro 2018

1 setembro	- Preparação para o Batismo (<i>Encontro 1</i>).
2 setembro	- Oração Mariana: Santuário N ^a Sra Socorro.
5 setembro	- Missa: Misericórdia; - Missa: Igreja de S. José; - Missa: Igreja de S. Marcos.
6 setembro	- Missa: Igreja de S. Sebastião.
7 setembro	- 1 ^a Reunião Geral de Catequistas.
8 setembro	- Preparação para o Batismo (<i>Encontro 2</i>). - Reunião de Pais das crianças do 4 ^o ano / 10 h; - Reunião de Pais das crianças do 3 ^o ano / 15 h.
13 setembro	- Missa: Igreja de Santa Isabel; - Reunião de Pais 7 ^o , 8 ^o , 9 ^o ano e Estágio / 21 h
14 setembro	- Missa: Igreja Matriz (Exaltação da Santa Cruz); - Missa: Igreja de Santa Cruz; - Reunião de Pais do 5 ^o e 6 ^o ano / 21 h.
15 setembro	- Reunião de Pais das crianças do 2 ^o ano / 10 h; - Reunião de Pais das crianças do 1 ^o ano / 15 h.
16 setembro	- Missa: Igreja Matriz <i>com Bênção/Envio dos Agentes de Pastoral;</i> - Missa de Festa de Santa Cruz seguida de Procissão Eucarística.
28 setembro	- 2 ^a Reunião Geral de Catequistas.

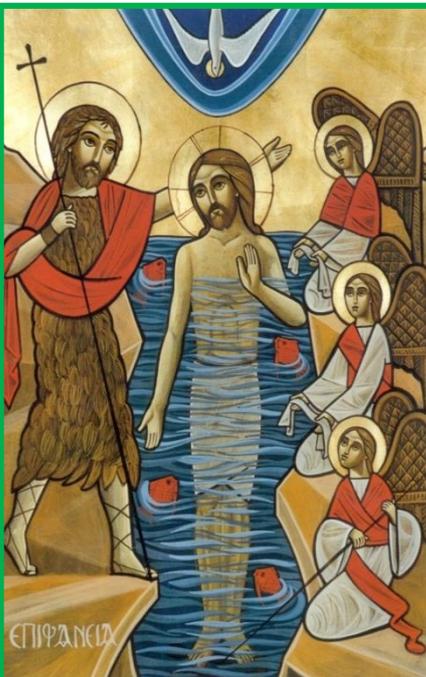
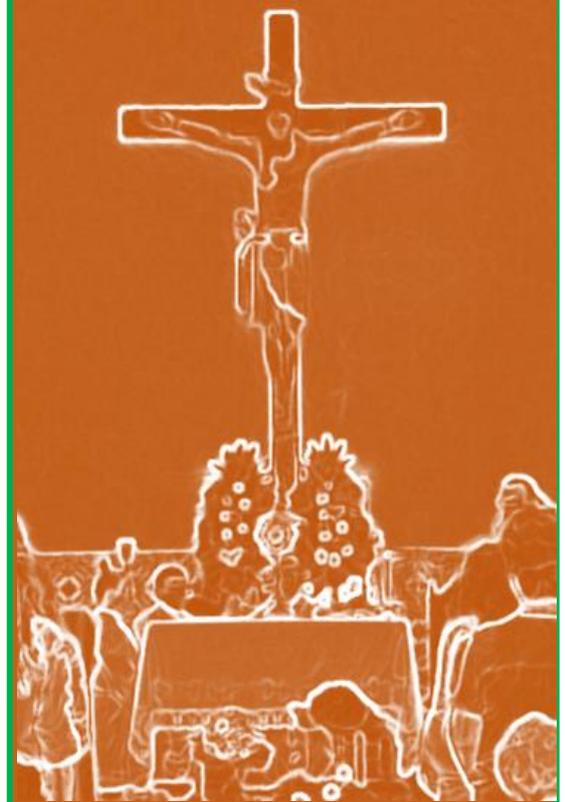
FESTA EM HONRA DO SENHOR DA SANTA CRUZ

Padroeiro de
Albergaria-a-Velha

16 de Setembro de 2018

Missa e Procissão

- 16 h -



Ano Pastoral 2018-19: «Vocação Batismal»

Por proposta da nossa Diocese, o novo Ano Pastoral de 2018-19 vai ter como tema a “Vocação Batismal”.

O Batismo regenera-nos para a vida dos filhos de Deus, une-nos a Jesus Cristo e ao Seu Corpo que é a Igreja, unge-nos no Espírito Santo, constituindo-nos templos espirituais. Com o santo Batismo tornamo-nos filhos de Deus no Seu Unigénito Filho, Jesus Cristo. Ao sair das águas da sagrada fonte, todo o cristão ouve de novo aquela voz que um dia se fez ouvir nas margens do rio Jordão: “Tu és o Meu Filho muito amado, em Ti pus todo o Meu enlevo” (Lc 3, 22).

É o Espírito Santo que constitui os batizados em filhos de Deus e, ao mesmo tempo, membros do corpo de Cristo. Como cristãos e cristãs, precisamos assumir uma postura corajosa: redescobrir o lugar e o significado da vocação batismal. Durante o Ano que se aproxima que se abra o nosso coração a este apelo!